impactum
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

Mulheres na arquitectura: apresentação

Autor(es): Figueira, Jorge

Publicado por: Editorial do Departamento de Arquitectura

URL persistente: URI:http://hdl.handle.net/10316.2/37201

Accessed : 16-May-2017 15:39:55

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

impactum.uc.pt
digitalis.uc.pt

EDARQ REVISTA DE CULTURA ARQUITECTÓNICA MARÇO, 2010

JOELHO

#01

MULHERES NA ARQUITECTURA

Jorge Figueira
Coordenação

Silvana Rubino
Carla Lopes
Liliana Carvalho
Joana Bem-Haja
Filipa Cabrita
Inês Antunes
Telma Silva

Mulheres na Arquitectura
Apresentação

Jorge Figueira

O primeiro número da II Série de *ecdj* é dedicado ao tema "Mulheres na Arquitectura", e decorre de um projecto realizado no âmbito da XII Semana Cultural da Universidade de Coimbra, "Causa Pública – O Público e o Mediático". Trata-se de uma iniciativa que integra três componentes: a organização de um Colóquio, dia 4 Março no Museu da Ciência; a organização de uma exposição, patente na Sala de Exame Privado entre 4 e 12 de Março; e a publicação que agora apresentamos.

O objectivo deste projecto, tal como consta da proposta que fizemos à Reitoria da Universidade de Coimbra, é constatar, analisar e comemorar a crescente presença da mulher na Universidade e, em particular, na disciplina de Arquitectura. Este é um facto público, e desenha uma nova ordem na prática disciplinar: a quantitativa e qualitativa presença da mulher poderá renovar a relação da arquitectura com a sociedade portuguesa no contexto contemporâneo?

Sendo escasso o reconhecimento da mulher na história da arquitectura portuguesa, também por ser relativamente escassa a sua presença, constata-se a gradual alteração que tem ocorrido nos últimos anos. Este projecto tem como objectivo fazer uma recapitulação da presença da mulher na história da arquitectura do século XX; apresentar o trabalho de arquitectas recém-formadas como testemunho dessa presença e vitalidade; e debater a presença pública e a contribuição da mulher em diversas planos – arquitectura, história, crítica, investigação. Para lá da comunidade académica, este projecto visa também intervenientes e um público mais alargado, por abordar a questão do papel da mulher na sociedade contemporânea.

"Mulheres na Arquitectura" está dividida em três partes: na primeira, dois ensaios traduzem o tema que abordamos: "Olhar para as estrelas. Notas sobre o feminino/masculino na arquitectura" (JF); e "Corpo, imagem, objeto: a cadeira LC9 e Charlotte Perriand", de Silvana Rubino, que é professora do Departamento de História e pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Estudos da Cidade (CIEC) da Universidade Estadual de Campinas (UNCAMP), Brasil.

Agradecemos especialmente à Silvana Rubino o interesse pelo nosso projecto e a amabilidade da sua preciosa e oportuna colaboração.

Na segunda parte apresentamos 13 casos de "Mulheres na Arquitectura" na História do Século XX e na contemporaneidade que resultam do trabalho prático realizado na disciplina de História de Arquitectura Contemporânea 1, de que sou o professor responsável. É aí proposta uma apresentação breve de personalidades que considerámos essenciais, obviamente não esgotando outros potenciais casos de estudo: Eileen Gray, Lilly Reich, Margarete Schutte-Lihotzky, Jane Drew, Ray Eames, Lina Bo Bardi. Maria José Marques da Silva, Minnette da Silva, Maria Carlota Quintanilha, Alison Smithson, Zaha Hadid, Beatriz Colomina e Elizabeth Diller.

Na terceira parte publicamos ensaios que decorrem de Provas Finais/Teses de Mestrado desenvolvidas sob a minha orientação. São trabalhos, produzidos nos últimos dois anos, de Carla Lopes, Liliana Carvalho, Joana Bem-Haja, Filipa Cabrita, Inês Antunes e Telma Silva. Estes ensaios incidem sobre temas que vão desde as problemáticas da cidade contemporânea até à cultura digital e são uma amostragem eloquente da investigação que é hoje feita por mulheres. Para citar um outro texto de Silvana Rubino, sobre Charlotte Perriand e Lina Bo Bardi, estas mulheres já não precisam de ser "heroínas solitárias", como acontecia até perto dos nossos dias.